

S.Caetano rescinde com empresa de elevadores

SEM ACESSO

S.Caetano rescinde contrato com firma responsável pelo reparo de elevadores

A Prefeitura de São Caetano, comandada por José Auricchio Júnior (PSDB), rescindiu o contrato com a empresa responsável pela manutenção dos elevadores. Encerramento do acordo com a ALPR Elevadores ocorre dois meses após **Diário** iniciar série de denúncias sobre problemas nos equipamentos da Secretaria de Educação e de escolas da rede municipal. Em fevereiro deste ano, o Palácio da Cerâmica contratou a Elevadores São Paulo, que deverá receber R\$ R\$ 294.336 por ano. A ALPR recebia R\$ 49,5 mil. **Política 3**

S.Caetano rescinde com empresa de elevadores

Diário denunciou que o contrato assinado em abril do ano passado não estava sendo cumprido

ARTUR RODRIGUES
arturodriguez@dgabc.com.br

Dois meses após o **Diário** denunciar a falta de manutenção nos elevadores da sede da Secretaria de Educação, no dia 22 de janeiro, a Prefeitura de São Caetano, comandada por José Auricchio Júnior (PSDB), rescindiu o contrato com a ALPR Elevadores, assinado em abril de 2022.

A rescisão foi publicada na edição de terça-feira (21) do *Diário Oficial do Município*. O vínculo assinado previa repasse de R\$ 49,5 mil à empresa contratada, que seria responsável pela manutenção de elevadores em diversas secretarias. Além disso, 42% do total do contrato, ou R\$ 21 mil, seriam destinados apenas para a manutenção de 14 elevadores em escolas municipais. No entanto, o **Diário** relatou denúncias de eleva-



MANUTENÇÃO. Várias escolas estão com elevadores sem funcionar

dores sem manutenção em diversas unidades de ensino do município. Reportagens realizadas entre janeiro e fevereiro mostraram diversos casos de descaso em relação ao conserto de elevadores, em episódios relatados por pais de alunos, funcionários da administra-

ção e vereadores.

“Desde o início do ano estamos cobrando medidas em relação aos problemas dos elevadores nos prédios públicos. Essa questão já deveria ter sido esclarecida e resolvida há muito tempo”, declarou o vereador Edison Parra (Podemos). Em meio

às denúncias, a Prefeitura contratou, em 27 de fevereiro, a empresa Elevadores São Paulo, localizada no bairro Vila Moraes, na Capital, para realizar o serviço antes destinado à ALPR Elevadores.

Apesar da rescisão e da nova contratação, chama a atenção a quantidade de gasto promovida pela gestão tucana. A Prefeitura pretende pagar à nova contratada um total de R\$ 294.336 por ano, mais de seis vezes o valor pago à ALPR. “A Prefeitura deveria explicar à população os motivos da substituição de um contrato de R\$ 49 mil para outro de quase R\$ 300 mil para a execução dos mesmos serviços. Por que o contrato da nova empresa possui valor seis vezes maior? Essa é a pergunta que precisa ser respondida. Este caso retrata bem a má-gestão deste governo”, questionou Parra.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3